

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA DE INTERNAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DA CIRURGIA DE ROSS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO PARANÁ: UM ESTUDO TRANSVERSAL

ID do trabalho: 24733

Eduarda Pereira Sgóbero

Faculdade Campo Real (CAMPO REAL)

Gabriela de Souza Cabianca

Faculdade Campo Real (CAMPO REAL)

Larissa Aparecida Corrêa Matos

Faculdade Campo Real (CAMPO REAL)

Maria Eduarda Rodrigues Antunes

Faculdade Campo Real (CAMPO REAL)

INTRODUÇÃO: A cirurgia de Ross é uma técnica cirúrgica cardíaca realizada para corrigir valvopatia aórtica. Nela, a valva aórtica ineficiente é substituída pela valva pulmonar do próprio paciente. Em seguida, uma prótese artificial ou recebida de um doador falecido é implantada na posição pulmonar. O procedimento tem como vantagem sua alta eficácia e baixa taxa de degeneração da valva pulmonar transplantada, bem como pode reduzir a exigência de terapia anticoagulante e conseqüentes complicações com necessidade de reoperação. Sua indicação principal são pacientes jovens, em virtude dos mesmos motivos. **OBJETIVO:** Analisar a incidência de internação por Implante com troca de posição de valvas (cirurgia de Ross) em crianças e adolescentes, entre os anos de 2018 e 2023, na 4ª região sul, na Unidade da Federação (UF) Paraná. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal. Os dados foram obtidos através do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) - DATASUS, com as seguintes variáveis: Região Sul (estado do Paraná), internações por ano, óbito e taxa de mortalidade, no período de 2018 a 2023. **RESULTADO:** Ao analisar os dados, foi possível observar que houve 1 internamento em 2018, 4 em 2019, 3 em 2020, 5 em 2021, 6 em 2022 e 2 em 2023, totalizando 21 internações para realização da cirurgia de Ross em crianças e adolescentes no período de 2018 a 2023 na UF Paraná. É válido notar que apesar da oscilação, o dado mais recente indica que há um decréscimo dos casos de internamento, isso se deve provavelmente pelo avanço das técnicas conforme estudos e pesquisas são realizados. Não há registro de óbito e taxa de mortalidade, possivelmente pelas causas da cirurgia não serem doenças de notificação compulsória. **CONCLUSÃO:** Com o estudo foi possível observar um aumento na incidência de internações para a realização da cirurgia de Ross. É uma cirurgia que oferece um potencial de crescimento do tecido implantado, baixa incidência de degeneração e um perfil hemodinâmico satisfatório. Esses dados sugerem que a operação de Ross pode ser uma opção viável e segura para tratamento da valvopatia aórtica em pacientes pediátricos no Paraná.

Palavras-chave

Doenças das valvas cardíacas, cirurgia de Ross, procedimentos cirúrgicos cardiovasculares.

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.